Prólogo

Há muito tempo, a exploração espacial se tornou algo corriqueiro na vida dos seres humanos. Os seres humanos finalmente se tornaram uma civilização do tipo I, na escala de Kardashev. Entretanto, diferente do que era proposto pelos antigos cientistas que viviam no Santuário, ser uma civilização do tipo I não significava usar todos os recursos do planeta, mas significa aprender a sobreviver em qualquer planeta independentemente da condição do planeta, respeitar o ecossistema de determinado planeta e utilizar de forma sustentável os recursos de qualquer planeta.

Um grande sentimento de coletividade domina o coração de todas as espécies de seres humanos. Aliás, o plural da palavra humano não é legal para ser dito. O homo sapiens não é a única espécie de ser humano que existe cada população de uma estação sede se tornou uma espécie diferente. Entretanto, o sentimento de que todos são seres humanos ainda existe, por isso, o plural de humano não é bem visto, eles preferem intitularem-se de “A Humanidade”.

Para sobreviver ao universo, a Humanidade aprendeu a construir trajes que não limitam o movimento e ainda protegem de muitos de tipos de radiação nocivas. O traje também consegue se adaptar a qualquer tipo de gravidade, para planetas com muita massa, o traje auxilia nos movimentos, para planetas com pouca massa, o traje dificulta os movimentos para evitar atrofia muscular. O traje também é capaz de realizar fotossíntese para produção de oxigênio e de energia extra para situações de emergência. Entretanto, para sobreviver em qualquer planeta, só os trajes não são o suficiente, então... Como os seres humanos fazem para viver nesses planetas? Uma palavra, colmeia.

A colmeia é um complexo gigante, que abriga a Humanidade em qualquer planeta que ela viva. A colmeia é onde a nova sociedade humana vive. A humanidade tenta não causar prejuízos ao ecossistema de cada planeta. Por isso boa parte das pessoas fica contida na colmeia, apenas os exploradores podem sair da colmeia atrás de recursos. A colmeia funciona como um grande centro de estudos sobre o planeta, um observatório ou ponto de parada para outros seres que estejam de viagem. A Colmeia pode abrigar até 50 milhões de indivíduos. O nome colmeia é dado em homenagem às abelhas que são antigos insetos que habitam o Santuário. As abelhas viviam em prol da colmeia, essa filosofia de vida é compartilhada pela maioria dos habitantes da colmeia.

Na colmeia, todas as tarefas são bem divididas. Um habitante da colmeia pode ser um construtor, um explorador, um engenheiro, um pesquisador, um curandeiro e um membro-vivente.

Apesar de haver um grande espirito de coletividade na humanidade, existem antigos membros que abandonaram a vida da colmeia e foram viver em outros lugares, outros planetas. São chamados de renegados. Alguns renegados simplesmente vivem suas vidas vagando pelo universo sem incomodar ninguém, entretanto, há aqueles que querem desestabilizar a vida da humanidade que vivem em suas colmeias. Há registro de colmeias inteiras que foram massacradas por renegados que usaram armas biológicas para chacinar os membros. Esses renegados que atacam as colmeias se uniram e se intitularam de “A irmandade”. A irmandade é perigosa, tenham cuidado com ela. Seus membros se escondem na sombra e na luz.

Dia 1

Lena é uma jovem aspirante a explorador. Ela está no primeiro ano da turma avançada, nesta turma ela aprenderá sobre os recursos, naves e viagens espaciais. O sonho de Lena é um dia visitar o Santuário, local onde os primeiros seres da humanidade surgiram. Mas para realizar seu sonho, Lena precisa estudar bastante se se esforçar. Lena sabe que existem muitos desafios para poder ser um explorador, um explorador precisa sair da colmeia se aventurar em outros planetas e enfrentar membros da irmandade.

Antes de sair por ai numa aventura, é necessário se preparar, como diz o instrutor Wendell “Não é qualquer bocó que eu vou enfiar numa dessas naves”. Por falar no instrutor Wendell, ele será um dos primeiros desafios de Lena, pois Wendell é conhecido por bastante austero nos ensinamento. Gosta de testar seus liderados nos mínimos detalhes, sempre propondo desafios. Lena acha que ou foi questão de azar ou um teste do destino ter caído na turma do instrutor Wendell. Lena pensa assim porque soube de pessoas que voltaram pra academia porque não sabiam a velocidade mínima que uma nave tinha que ter para sair de Azimov . O resto teve de voltar para academia para se preparar melhor, de acordo com o que diz o instrutor Wendell.

C